

# Porto de Viana acolhe fábrica de produção de conversores de energia de ondas

8 de Julho, 2020

O Porto de Viana do Castelo vai albergar uma fábrica de produção, montagem, manutenção e reparação de conversores de energia das ondas. Com um investimento na ordem dos 16 milhões de euros, da responsabilidade da empresa CorPower Ocean, a infraestrutura vai ficar no porto minhoto, pelo menos, até ao ano de 2024, estando a expansão para instalações definitivas, em Viana do Castelo, planeada para o final do projeto de demonstração a instalar ao largo da praia da Aguçadoura.

Em comunicado, a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL) refere que a “tecnologia desenvolvida pela CorPower diferencia-se das demais por obter cinco vezes mais energia por tonelada de dispositivo e por possuir um modo de sobrevivência único”, que “oferece robustez nas mais exigentes condições marítimas, entre outras inovações que se afiguram disruptivas face à tecnologia existente”.

O Porto de Viana do Castelo apresenta-se como um “palco apetecível para este projeto pois permite o estabelecimento de uma base de operações com características únicas”, onde se poderão desenvolver todas as atividades afetas às fases finais de validação da tecnologia proposta pela CorPower.

“Este projeto está em linha com os objetivos de sustentabilidade europeia e é um passo considerável para a descarbonização e a implementação de energia limpa a larga escala. Pretendemos servir de exemplo para que outros portos europeus utilizem as infraestruturas existentes da mesma forma.” afirma a APDL.

O projeto é apoiado por investidores privado e públicos europeus, designadamente o Equity Funding, Swedish Energy Agency, Portugal Compete 2020, e EU Grants e está em linha com o plano do Governo para o desenvolvimento da energia renovável do país, um setor que poderá gerar 254 milhões de euros em investimentos, 280 milhões de euros em valor bruto acrescentado e criar 1500 novos postos de trabalho.